

# Problemas de Valor Característico (ou auto-valores)



Considere a equação homogênea

$$\frac{d^2y}{dx^2} + f_1(x) \frac{dy}{dx} + f_2(x) y = 0$$

Submetida às condições de contorno homogêneas  $\begin{cases} y(a) = 0 \\ y(b) = 0 \end{cases}$

A solução geral da equação é do tipo:  $y = c_1 y_1(x) + c_2 y_2(x)$

onde  $y_1(x)$  e  $y_2(x)$  são soluções linearmente independentes

Aplicando-se as condições de contorno segue

$$c_1 y_1(a) + c_2 y_2(a) = 0 \quad (\text{I})$$

$$c_1 y_1(b) + c_2 y_2(b) = 0$$



Uma solução possível para este sistema algébrico, é dada por  $c_1 = c_2 = 0$  que corresponde a solução trivial  $y = 0$

As constantes  $c_1$  e  $c_2$  não se anulam apenas se: 
$$\begin{vmatrix} y_1(a) & y_2(a) \\ y_1(b) & y_2(b) \end{vmatrix} = 0 \quad (\text{II})$$

Se isto ocorrer, as duas equações do sistema (I) se tornam idênticas. Desta forma, tem-se uma solução não trivial, a menos de uma constante C, ou seja

$$y = C \left[ y_2(a) y_1(x) - y_1(a) y_2(x) \right]$$

Muitos problemas de condução de calor podem ser reduzidos à solução da equação diferencial mostrada, cujos coeficientes  $f_1(x)$  e  $f_2(x)$  são dependentes de um certo parâmetro  $\lambda$ .

Em tais problemas, o determinante (II) pode se anular apenas para certos valores específicos de  $\lambda$ , digamos  $\lambda_1, \lambda_2, \lambda_3, \dots$ , que são chamados de **VALORES CARACTERÍSTICOS** ou **AUTOVALORES**.

Estes problemas são chamados de PROBLEMAS DE VALORES CARACTERÍSTICOS.



Exemplo:

$$\frac{d^2 y}{dx^2} + \lambda^2 y = 0 \quad c.c. \begin{cases} y(0) = 0 & (1) \\ y(L) = 0 & (2) \end{cases}$$

Solução geral: 
$$y = c_1 \underbrace{\text{sen}(\lambda x)}_{y_1(x)} + c_2 \underbrace{\text{cos}(\lambda x)}_{y_2(x)}$$

Determinante (II) para este caso:

$$\begin{vmatrix} 0 & 1 \\ \text{sen } \lambda L & \text{cos } \lambda L \end{vmatrix} = 0 \quad \Rightarrow \quad \text{sen}(\lambda L) = 0$$

$$\lambda L = n \pi \quad \text{ou} \quad \lambda_n = \frac{n \pi}{L} \quad n = 1, 2, \dots$$

Estes autovalores poderiam ser obtidos, também, impondo as c.c.'s:

(i)  $x = 0 \rightarrow y(0) = 0 \Rightarrow c_2 = 0$

(ii)  $x = L \rightarrow y(L) = 0 \Rightarrow c_1 \text{sen}(\lambda L) = 0$



Para solução não trivial  $\mathbf{sen}(\lambda L) = 0$

autovalores  $\lambda_n = \frac{n \pi}{L} \quad n = 1, 2, \dots \quad (n = 0 \text{ solução trivial})$

Para cada valor de  $\lambda_n$  corresponderá uma função  $\varphi_n(x) \rightarrow \varphi_n(x) = \mathbf{sen}\left(\frac{n \pi}{L} x\right)$

Esta função é chamada de FUNÇÃO CARACTERÍSTICA OU AUTO-FUNÇÃO

Solução:  $y = c_1 \varphi_n(x)$

# ORTOGONALIDADE DE AUTO-FUNÇÕES



Considere a equação:

$$\frac{d^2 y}{d x^2} + f_1(x) \frac{d y}{d x} + \left[ f_2(x) + \lambda^2 f_3(x) \right] y = 0 \quad (*)$$

Esta equação é igual para problemas de transferência de calor por condução uni-dimensional.

Considere a equação submetida a condições de contorno homogêneas no intervalo (a, b)

A solução deste problema irá gerar autofunções  $\varphi_n(x)$ 's correspondentes a autovalores  $\lambda_n$ 's.

A equação (\*) pode ser reescrita como:

$$\frac{d}{d x} \left[ p(x) \frac{d y}{d x} \right] + \left[ q(x) + \lambda^2 \omega(x) \right] y = 0$$

$$\text{com } \begin{cases} p(x) = e^{\int f_1(x) dx} \\ q(x) = p(x) f_2(x) \\ \omega(x) = p(x) f_3(x) e^{\int f_1(x) dx} \end{cases}$$



## DEFINIÇÃO:

Duas auto-funções  $\varphi_n(x)$  e  $\varphi_m(x)$ , correspondentes a auto-valores  $\lambda_n$  e  $\lambda_m(x)$  distintos, são ortogonais num intervalo  $(a, b)$  com respeito a função peso  $\omega(x)$ , isto é:

$$\int_a^b \omega(x) \varphi_n(x) \varphi_m(x) dx = 0 \quad , (m \neq n)$$

$$\frac{d^2 y}{d x^2} + \lambda^2 y = 0 \quad c.c. \begin{cases} x = 0 & y = 0 \\ x = L & y = 0 \end{cases}$$

exemplo:

$$\varphi_n(x) = \mathbf{sen} \left( n \frac{\pi x}{L} \right), \quad n = 1, 2, \dots$$

$$\text{Neste caso } \left. \begin{array}{l} f_1(x) = 0 \\ f_2(x) = 0 \\ f_3(x) = 1 \end{array} \right\} \longrightarrow p(x) = 1, \quad q(x) = 0 \quad e \quad \omega(x) = 1$$

$$\int_0^L \mathbf{sen}(\lambda_n x) \mathbf{sen}(\lambda_m x) dx = 0 \quad (n \neq m) \quad \lambda_n = \frac{n \pi}{L} \quad \text{Para } n = m \quad \Rightarrow \int_0^L \mathbf{sen}^2 \left( \frac{n \pi}{L} x \right) dx = \frac{L}{2}$$

# EXPANSÃO DE UMA FUNÇÃO ARBITRÁRIA $f(x)$ EM SÉRIES DE FUNÇÕES ORTOGONAIS NUM INTERVALO $(a, b)$



Considere o conjunto de auto-funções  $\varphi_n(x)$ , ortogonais em  $(a, b)$  com respeito a função peso  $\omega(x)$

Uma função genérica  $f(x)$  pode ser representada no intervalo  $(a, b)$  pela expansão

$$f(x) = \alpha_0\varphi_0(x) + \alpha_1\varphi_1(x) + \alpha_2\varphi_2(x) + \dots \quad \text{ou} \quad f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} \alpha_n \varphi_n(x)$$

Os coeficientes  $\alpha_n$  podem ser obtidos multiplicando-se ambos os lados por  $\omega(x) \varphi_m(x)$  e integrando em  $(a, b)$ , isto é:

$$\int_a^b \omega(x) \varphi_m(x) f(x) dx = \sum_{n=0}^{\infty} \alpha_n \underbrace{\int_a^b \omega(x) \varphi_m(x) \varphi_n(x) dx}$$

todos os termos são nulos, exceto quando  $n=m$

Segue

$$\alpha_n = \frac{\int_a^b \omega(x) \varphi_n(x) f(x) dx}{\int_a^b \omega(x) \varphi_n^2(x) dx}$$



Exemplo: Conjunto  $\varphi_n(x) = \mathbf{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right)$

Ortogonal em  $(0, L)$  com respeito  $\omega(x) = 1$

Função arbitrária, em  $(0, L)$ :  $f(x) = \sum_{n=1}^{\infty} \alpha_n \mathbf{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right)$

$$\text{com os coeficientes dados por } \alpha_n = \frac{\int_0^L f(x) \mathbf{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right) dx}{\int_0^L \mathbf{sen}^2\left(\frac{n\pi x}{L}\right) dx} \quad \therefore \quad \alpha_n = \frac{2}{L} \int_0^L f(x) \mathbf{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right) dx$$

Esta expansão é conhecida como **série de Fourier em senos**.





Se, no exemplo dado, cuja equação é  $\frac{d^2y}{dx^2} + \lambda^2 y = 0$

As condições de contorno fossem

$$\left\{ \begin{array}{l} x = 0 \quad \frac{dy}{dx} = 0 \quad (1) \\ x = L \quad y = 0 \quad (2) \end{array} \right.$$

$$y = c_1 \text{sen}(\lambda x) + c_2 \text{cos}(\lambda x) \qquad \frac{dy}{dx} = c_1 \lambda \text{cos}(\lambda x) - C_2 \lambda \text{sen}(\lambda x)$$

c.c. (1)  $\Rightarrow C_1=0$                       (2)  $\Rightarrow \text{cos}(\lambda L) = 0$  teríamos       $\varphi_n = \text{cos}\left(\frac{n\pi}{L} x\right)$        $n=0, 1, 2,$

Uma função arbitrária,  $f(x)$ , poderá ser representada, no intervalo (0, L) por

$$f(x) = \alpha_0 + \sum_{n=1}^{\infty} \alpha_n \text{cos}\left(\frac{n\pi x}{L}\right)$$

com  $\left\{ \begin{array}{l} \alpha_0 = \frac{1}{L} \int_0^L f(x) dx \\ \alpha_n = \frac{2}{L} \int_0^L f(x) \text{cos}\left(\frac{n\pi}{L} x\right) dx \end{array} \right.$

Esta expansão é uma **série de Fourier em cosenos**



# Equações de Bessel

$$\frac{d}{dx} \left[ p(x) \frac{dy}{dx} \right] + \left[ q(x) + \lambda^2 \omega(x) \right] y = 0$$

$$\frac{d}{dx} \left( x^p \frac{d\theta}{dx} \right) + \gamma^2 x^s \theta = 0 \quad p - s \neq 2 \quad \text{Definindo} \quad \begin{cases} \mu = \frac{2}{s-p+2} \\ \nu = \frac{1-p}{s-p+2} \end{cases}$$

Solução Geral :

$$\theta = x^{\frac{1-p}{2}} Z_{\nu} \left( |\gamma| \mu x^{\mu} \right)$$

Se

$$p - s = 2$$

trate-se de equações equidimensionais, cuja do tipo

$$\theta = x^r$$

$\gamma$	$\nu$	$Z_{\nu}$ (soluções particulares)	
Real	Fracioário Zero ou Inteiro ( $\nu = n$ )	$J_{\nu} \quad J_{-\nu}$ (ou $Y_{\nu}$ ) $J_n \quad J_n$	Funções de Bessel de 1ª e 2ª espécie
Imaginário	Fracioário Zero ou Inteiro ( $\nu = n$ )	$I_{\nu} \quad I_{-\nu}$ (ou $K_{\nu}$ ) $I_n \quad I_n$	Funções de Bessel Modificadas de 1ª e 2ª espécie



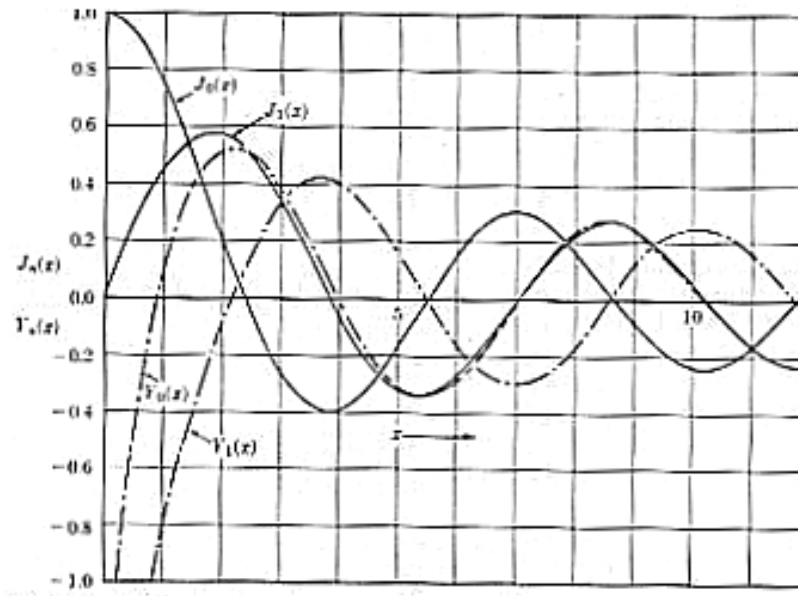
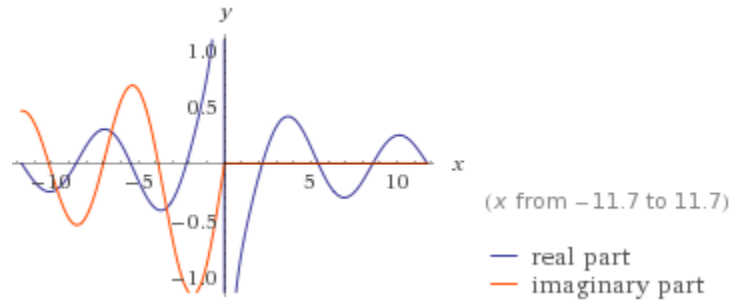
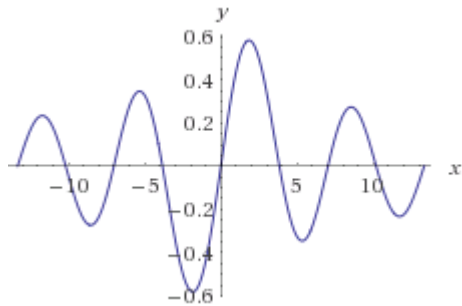
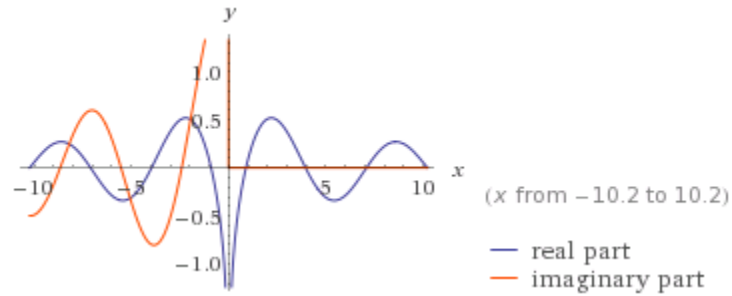
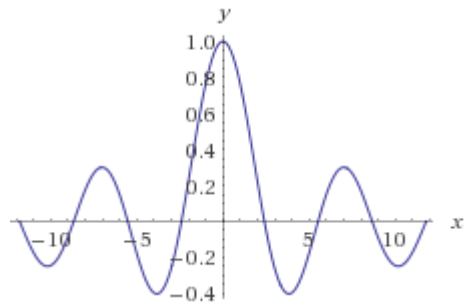
# Funções de Bessel

$$J_{\nu}(mx) = \sum_{k=0}^{\infty} (-1)^k \frac{(mx/2)^{2k+\nu}}{k! \Gamma(k+\nu+1)}$$

$$Y_{\nu}(mx) = \frac{\cos(\nu\pi) J_{\nu}(mx) - J_{-\nu}(mx)}{\text{sen}(\nu\pi)}$$

onde função Gama:  $\left( \begin{array}{l} \Gamma(1) = 0! = 1 \\ \Gamma(1/2) = \pi^{1/2} \end{array} \right)$

$$e \left\{ \begin{array}{l} \Gamma(n+1) = n \Gamma(n) = n! \\ \Gamma(\nu) \Gamma(\nu-1) = \frac{\pi}{\text{sen}(\pi\nu)} \end{array} \right.$$



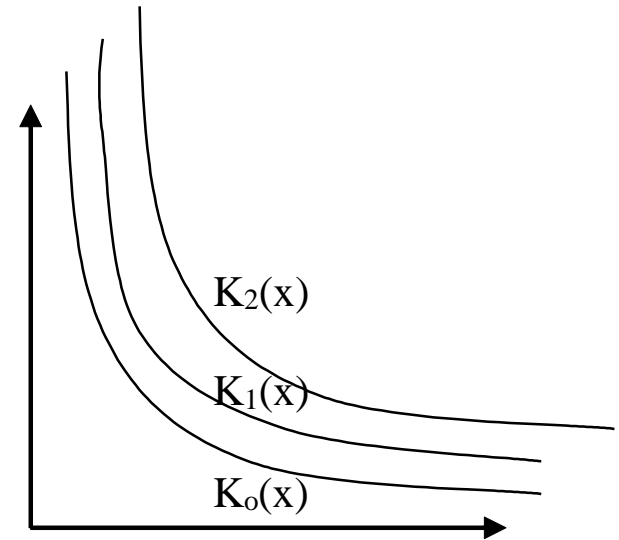
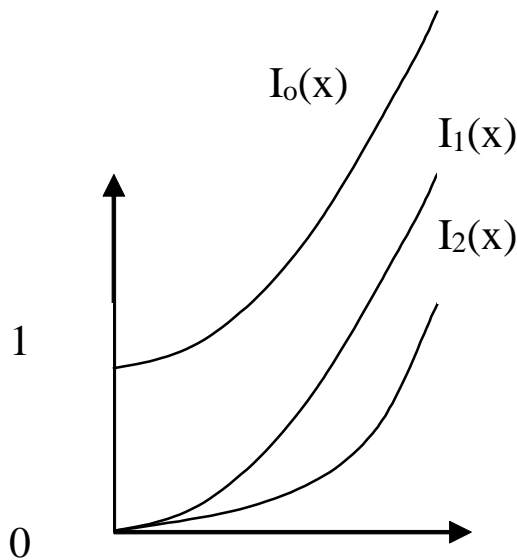
J0=besselj[0,x]  
J1=besselj[1,x]  
Y0=bessely[0,x]  
Y1=bessely[1,x]



$$I_{\nu}(mx) = \sum_{k=0}^{\infty} \frac{\left(\frac{mx}{2}\right)^{2k+\nu}}{k! \Gamma(k+\nu+1)}$$

*Funções de Bessel Modificadas*

$$K_{\nu}(mx) = \frac{\pi}{2} \frac{I_{-\nu}(mx) - I_{\nu}(mx)}{\operatorname{sen}(\nu\pi)}$$



# Derivadas das Funções de Bessel:



$$\frac{d}{d_x} [x^\nu Z_\nu(mx)] = \begin{cases} mx^\nu Z_{\nu-1}(mx) & \text{para } Z = J, Y, I \\ -mx^\nu Z_{\nu-1}(mx) & \text{para } Z = K \end{cases}$$

$$\frac{d}{d_x} [x^{-\nu} Z_\nu(mx)] = \begin{cases} -mx^{-\nu} Z_{\nu+1}(mx) & \text{para } Z = J, Y, K \\ mx^{-\nu} Z_{\nu+1}(mx) & \text{para } Z = I \end{cases}$$

Caso especial, para  $\nu = 0$

$$\frac{d}{d_x} [Z_0(mx)] = \begin{cases} -m Z_1(mx) & \text{para } Z = J, Y, K \\ m Z_1(mx) & \text{para } Z = I \end{cases}$$

$$\frac{d}{d_x} [Z_\nu(mx)] = \begin{cases} m Z_{\nu-1}(mx) - \left(\frac{\nu}{x}\right) Z_\nu(mx) & \text{para } Z = J, Y, K \\ m Z_{\nu-1}(mx) - \frac{\nu}{x} Z_\nu(mx) & \text{para } Z = K \end{cases}$$

$$\frac{d}{d_x} [Z_\nu(mx)] = \begin{cases} -m Z_{\nu+1}(mx) + \left(\frac{\nu}{x}\right) Z_\nu(mx) & \text{para } Z = J, Y, K \\ m Z_{\nu+1}(mx) + \left(\frac{\nu}{x}\right) Z_\nu(mx) & \text{para } Z = I \end{cases}$$